

ACEF/1920/0319202 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Casimiro Pio
Maria João Bebianno
Leen Hordijk
Carla Sofia Farinha

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

Universidade Nova De Lisboa

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Faculdade De Letras (UL)

Instituto De Ciências Sociais (UL)

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

Instituto Superior De Agronomia

Instituto Superior Técnico

1.3. Ciclo de estudos:

Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Desp. 11567_2019 - Alt. Programa Dout. Alt. Climáticas-compactado.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências do Ambiente

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

422

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

30

O número de candidatos internacionais não tem parado de crescer nos últimos anos. A evolução é constante desde 2011/12, altura em que 25% dos alunos que frequentaram o curso de Doutoramento no PDACPDS eram estrangeiros. Nos últimos 4 anos letivos, esse número superou os 50%.

O momento mais determinante para esta evolução foi, contudo, a partir da aprovação do financiamento da FCT o curso, que começou a contar anualmente com 6 Bolsas de estudo, a partir do ano 2014/15, ano em que o financiamento começou a ser aplicado e o total de alunos internacionais inscritos em Portugal aumentou para 53%.

A temática do curso é muito actual e importante.

Pretende-se que o número de admitidos possa ser de 30 alunos, tendo em vista os lugares na sala de aula.

1.11. Condições específicas de ingresso.

1 — Podem candidatar -se ao PDACPDS os detentores do grau de mestre ou equivalente legal nas áreas de ciências sociais e humanas, ciências físicas e naturais e engenharias.

2 — A título excepcional, podem também candidatar -se ao PDACPDS os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal, detentores de um currículo académico, científico ou profissional especialmente relevante que ateste capacidade para habilitação ao grau de doutor. Cabe à CC do PDACPDS a decisão, após apreciação curricular

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Disciplinas obrigatórias: sextas das 14 às 20h e sábados das 9 às 13h

Opções: diurno e/ou pós-laboral

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

A CAE concorda com a proposta de de extensão do número máximo de admissões de 20 para 30, tendo em atenção as justificações apresentadas: número elevado de candidaturas; dimensão das turmas adequada. Aliás, de acordo com a informação recebida na recente atualização do Guião de Auto avaliação, essa extensão já foi posta em prática nos últimos 3 anos, tendo sido mesmo admitido um número de 33 candidatos no ano letivo de 2021/22.

Dado que um número significativo de candidatos que frequenta unicamente o primeiro ano de aulas presenciais, não iniciando trabalhos de tese, questiona-se se não seria mais conveniente ter uma candidatura diferenciada para estes alunos com um curso de especialização de terceiro ciclo, tornando mais transparente o êxito do programa doutoral em termos de formação completada.

EM SEDE DE PRONÚNCIA A COMISSÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DOUTORAL ESCLARECE QUE A MAIORIA DOS CANDIDATOS QUE SÓ CONCLUI O PRIMEIRO ANO CONCORRE AO CICLO DE ESTUDOS COM O OBJETIVO DE CONCLUIR UMA TESE PELO QUE A SUGESTÃO ANTERIOR PODERÁ TER POUCO EFEITO PRÁTICO SE APLICADA.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A equipa responsável pela coordenação do ciclo de estudos, tem formação adequada. Tendo possivelmente como causa o número de instituições participantes no ciclo de estudos, a equipa responsável constitui quase metade do corpo docente, o que provavelmente dificultará a tomada conjunta de decisões. Deveria talvez ser designado um presidente para esta equipa que aligeirasse a tomada de decisões práticas. O corpo docente designado no relatório de auto-avaliação é equivalente a 13 doutorados em tempo integral. Recente atualização do documento eleva o número de docentes para 22. Observação da documentação disponível mostra que há um conjunto elevado de outros docentes/investigadores com papel determinante na formação do curso, nomeadamente na orientação de teses. Vários destes formadores, principalmente aqueles com uma participação sequente na formação/orientação dos alunos, deveriam ser integrados no corpo docente oficial do programa doutoral.

2.6.2. Pontos fortes

A existência de um conjunto de unidades de investigação com um número elevado de docentes/orientadores com qualidade e especialização adequada para a orientação de teses nos domínios e especializações do programa doutoral

2.6.3. Recomendações de melhoria

Discriminar a participação de especialistas na formação do ciclo de estudos, de acordo com o mencionado em 2.6.1.

EM SEDE DE PRONÚNCIA, A CC DO PROGRAMA DOUTORAL JUSTIFICA A NÃO INCLUSÃO DE ESPECIALISTAS INVESTIGADORES NA LISTA DE DOCENTES COM BASE NO GRANDE NÚMERO DE ENTIDADES INTERVENIENTES NO CICLO DE ESTUDOS E A PARTICIPAÇÃO PONTUAL DESTES ESPECIALISTAS.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Só é claramente designado o pessoal não docente para apoio ao primeiro ano letivo e à Comissão Científica do ciclo de estudos. O desenvolvimento do trabalho de tese é maioritariamente desenvolvido em unidades orgânicas e centros de investigação. Não é fornecida informação sobre a disponibilidade e características do pessoal não-docente e técnico nesses locais.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a declarar

3.4.3. Recomendações de melhoria

Fornecer informação mais detalhada sobre o pessoal não docente disponível para apoio à elaboração das teses de doutoramento.

EM SEDE DE PRONÚNCIA A CC DO PROGRAMA DOUTORAL ESCLARECE QUE O PESSOAL NÃO DOCENTE DE APOIO À ELABORAÇÃO DAS TESES FAZ PARTE DE CADA UMA DAS ESCOLAS E TEM UMA INTERVENÇÃO BASTANTE PONTUAL

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Durante um número significativo de anos, o número de candidatos ao ciclo de estudos duplicou o número de vagas. No entanto, conforme o documento de atualização do Guião, nos últimos três anos o número de candidaturas diminuiu e foi pouco maior que o número máximo de admissões. Uma parte significativa das candidaturas parece ter sido de países externos, nomeadamente do Brasil e PALOPS. Isso permitiu que mais de metade do corpo discente seja formado por alunos estrangeiros. Não existe informação sobre a formação e a qualidade dos candidatos ao ciclo de estudos.

4.2.2. Pontos fortes

Significativa fração de candidatos estrangeiros.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Providenciar informação sobre a qualidade e o tipo de formação dos candidatos aceites no ciclo de estudos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os alunos parecem ter êxito na componente letiva do primeiro ano do ciclo de estudos, com classificações médias elevadas, ao nível de bom-muito bom. Nos últimos três anos o número de teses concluídas ronda as 5-7, o que significa que somente um terço dos alunos inscritos termina com êxito o programa doutoral. Não é clara a causa para este abandono tão elevado, embora a existência de alunos somente interessados na obtenção da formação académica do primeiro ano possa ser uma das razões.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a declarar

5.3.3. Recomendações de melhoria

Providenciar informações e explicações sobre as causas da baixa taxa de conclusão do ciclo de estudos, assim como sobre as estratégias para uma melhoria futura.

EM SEDE DE PRONÚNCIA A CC DO PROGRAMA DOUTORAL JUSTIFICA A ELEVADA TAXA DE ABANDONO COM O FACTO DE MUITOS DOS ALUNOS DO CICLO DE ESTUDOS SEREM TRABALHADORES-ESTUDANTES. ESTRATÉGIAS PROPOSTAS INCLUEM UM CRITÉRIO MAIS RIGOROSO DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS E UM MAIOR ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos,

designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Não

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os membros listados do corpo docente encontram-se integrados em sete unidades de investigação das duas universidades responsáveis pelo ciclo de estudos, das quais seis têm uma classificação de excelente. O ponto 6.2.1 contabiliza 19 docentes integrados, quando o corpo docente atualizado corresponde a 22 elementos. Os docentes têm publicações recentes em revistas científicas da especialidade sendo listadas três a cinco publicações para cada docente envolvido no ciclo de estudos, durante os últimos cinco anos. Não é fornecida informação suficiente, tais como publicações, citações, etc., que permita uma avaliação clara da produtividade científica dos docentes, investigadores e doutorandos envolvidos no programa doutoral. Também não é fornecida informação com suficiente detalhe (nome dos projetos e respetivos financiamentos), que possibilite uma avaliação clara dos temas de investigação e recursos à disposição dos alunos de doutoramento, sendo somente dado o exemplo de dois projetos. Não existe uma descrição mínima das atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico. A formação avançada providenciada, nomeadamente ao exterior, corresponde fundamentalmente à promoção de seminários.

6.6.2. Pontos fortes

Docentes integrados em unidades de investigação com com boa ou excelentes classificações.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Providenciar informação mais detalhada que permita uma avaliação mais consistente das capacidades científicas e tecnológicas dos corpo interventor no programa doutoral conforme o mencionado no ponto 6.6.1.

EM SEDE DE PRONÚNCIA A CC DO PROGRAMA DOUTORAL PROVIDENCIA UM CONJUNTO DE RELATÓRIOS, REFERENTES PRINCIPALMENTE AOS ANOS DE 2020-21, COM INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR, INCLUINDO AS PUBLICAÇÕES DOS ESTUDANTES E CORPO DOCENTE.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Existe participação em redes internacionais de investigação para alunos, nomeadamente o Programa ERASMUS. É mencionada também a possibilidade de formação dos estudantes, ao nível de tese, em centros de investigação europeus, devido à existência de bolsas mistas da FCT. Contudo, até ao presente, somente 1% dos estudantes do ciclo de estudos participou em programas de mobilidade no estrangeiro. O ciclo de estudos tem tido muito êxito na atração de alunos estrangeiros, que constituem no presente 66% dos alunos inscritos.

7.4.2. Pontos fortes

Uma rede internacional de ligações com centros Europeus, Brasileiros e Filipinos. Uma excelente capacidade para atrair alunos estrangeiros para formação doutoral.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Colocar em prática o potencial existente de colaboração internacional ao nível de preparação de teses, ou então, no caso de tal já ter acontecido, providenciar informação que o ateste.

EM SEDE DE PRONÚNCIA, A CC DO PROGRAMA DOUTORAL PROVIDENCIA INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA À COLABORAÇÃO INTERNACIONAL NA PREPARAÇÃO DAS TESES.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Embora seja mencionada a existência de um Comité Consultivo Externo composto por 4 académicos de prestígio internacional, e a elaboração de relatórios de auto-avaliação para garantir o financiamento de bolsas da FCT, não são providenciados resultados dessas avaliações. A continuação do financiamento de bolsas da FCT é uma afirmação indireta da aprovação desses relatórios.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Não existe um sistema interno de garantia de qualidade certificado pela A3ES, nem é fornecida justificação para a sua ausência. Ambas as universidades têm estabelecidos programas e mecanismos para avaliar a qualidade do ensino ministrado e a performance dos docentes/investigadores e do pessoal não docente. Existem também estratégias e procedimentos para melhorar a qualidade do ciclo de estudos, principalmente no caso de ser notada uma deficiência relevante na formação prestada. A maior parte da informação fornecida diz respeito à Universidade de Lisboa e à sua Faculdade de Ciências, onde existe um Conselho de Garantia de Qualidade presidido pelo subdiretor para a Informação. Existe menos informação sobre os sistemas de qualidade implementados nas outras instituições intervenientes no ciclo de estudos, nomeadamente na Universidade Nova de Lisboa.

8.7.2. Pontos fortes

Existência de sistemas internos de controlo de qualidade estabelecidos e testados.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Implementar a certificação pela A3ES. Fornecer informação sobre os mecanismos de garantia de qualidade para todas as Escolas contribuintes para o ciclo de estudos.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Em resposta às recomendações da anterior CAE foram implementadas as seguintes melhorias: Foi criado o ramo de conhecimento em Alterações Climáticas e Políticas de desenvolvimento Sustentável, com oito especialidades.

O plano de estudos foi parcialmente alterado com a introdução das unidades curriculares (UC) de opção em "Pesquisa e Projeto", "Dinâmica dos Sistemas Complexos" e "Gestão Integrada de Sistemas de Saneamento", havendo ainda o acrescento de UC externas às instituições parceiras, embora não seja providenciada informação sobre as características dessas UC e o seu enquadramento no programa doutoral.

Foram criadas parcerias internacionais com a assinatura de protocolos de cooperação com entidades Filipinas e Brasileiras. Foram assinados protocolos com as Universidades de Vrije, Bélgica e UNESP, Brasil. Na análise SWOT menciona-se também a cooperação com a Universidade de East Anglia, Reino Unido, sem mais detalhes.

A Comissão Científica do ciclo de estudos tem promovido uma maior articulação entre as unidades orgânicas participantes, tendo, de acordo com o relatório de autoavaliação, sido ultrapassadas as dificuldades iniciais, embora não sejam fornecidos detalhes sobre o assunto.

A Comissão Científica do Curso promoveu uma melhoria na produção científica dos intervenientes no programa doutoral com a publicação de artigos científicos interdisciplinares, sendo dados seis exemplos.

Tem-se feito uma revisão curricular periódica. O anexo ao relatório de autoavaliação indica que a revisão curricular é feita anualmente e que em 2019/2020, dez anos após o início de funcionamento do ciclo de estudos, se fará (se fez) uma revisão "em profundidade". No entanto não é providenciado qualquer detalhe sobre essa hipotética revisão profunda.

A organização das unidades curriculares tem sido melhorada com a clarificação dos objetivos e métodos de ensino e avaliação nas fichas das unidades curriculares.

A implementação do Projeto de Tese como disciplina obrigatória efetua-se através da UC "Pesquisa e Projeto", embora esta continue a ser oferecida na forma de disciplina de opção.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A CAE considera úteis e relevantes as alterações introduzidas e propostas para o ciclo de estudos, como resposta aos anteriores pedidos da A3ES, embora haja alguma contradição e indefinição no modo como essas alterações foram implementadas na prática, dificultando uma apreciação e validação bem baseada. É especialmente relevante o conjunto de ligações e parcerias estrangeiras que poderá potenciar uma maior internacionalização do ciclo de estudos e das atividades dos seus intervenientes. Parece-nos menos claro o sucesso nos processos que levam à elaboração e conclusão das teses de doutoramento, que continuam limitadas em número, por comparação com o número de alunos inscritos no ciclo de estudos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Oficialmente não existem alterações à estrutura curricular, embora ao longo do relatório de autoavaliação seja providenciada informação que sugere de outro modo.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

EM SEDE DE PRONÚNCIA, A COMISSÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DOUTORAL RESPONDEU A ALGUMAS DAS QUESTÕES COLOCADAS PELA CAE NO SEU RELATÓRIO PRELIMINAR E FORNECEU UM CONJUNTO DE RELATÓRIOS E DOCUMENTOS SOLICITADOS. ESTA DOCUMENTAÇÃO E RESPOSTAS CLARIFICARAM VÁRIAS DAS DÚVIDAS SURGIDAS DA LEITURA DO RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO E PERMITIRAM À CAE UM PARECER MAIS BEM FUNDAMENTADO

11.2. Observações

Talvez devido à complexidade do ciclo de estudos, com um elevado número de instituições participantes e uma Comissão Científica numerosa, associado ao razoável número de anos decorrente desde a conclusão do relatório, a informação prestada é algo dispersa, incompleta e em alguns casos contraditória, dificultando uma avaliação clara e bem baseada. O ciclo de estudos tem conseguido bastante sucesso na atração de alunos estrangeiros, embora não seja providenciada informação sobre o nível de formação destes alunos. Foi pedido um aumento do número máximo de admissões, mas nos últimos anos o número de candidatos decresceu substancialmente, sendo no presente pouco maior que as vagas disponíveis, o que poderá diminuir a qualidade dos candidatos aceites. O número de teses concluídas anualmente é bastante baixo, por comparação com o número de admissões e este valor não tem melhorado com o tempo. Não são claras as causas, embora a procura por candidatos já com emprego possa ser uma das explicações. Também a procura unicamente da formação escolar no primeiro ano por parte dos candidatos pode impactar o sucesso do Programa Doutoral em toda a sua extensão. Separação das candidaturas para aqueles que só

desejam concluir a parte escolar, clarificaria o sucesso na preparação e conclusão das teses. Um Programa Doutoral com esta extensão de áreas científicas, que vão desde a Engenharia Florestal até à Sociologia, é difícil de funcionar de forma não dispersa. O ciclo de estudos terá razoabilidade, sendo mesmo uma mais valia, se privilegiar uma formação interdisciplinar ou transdisciplinar. Com base no relatório de auto-avaliação não é possível avaliar o sucesso da aplicação de uma formação integrada multi e interdisciplinar nos trabalhos de investigação. A lista de títulos das teses concluídas parece mostrar uma predominância de temas sociológicos, não permitindo concluir sobre o carácter interdisciplinar da investigação subjacente.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Na sequência das observações explicitadas ao longo deste relatório e sumariadas no Ponto 11.2, a CAE recomenda um aumento claro do número de teses concluídas, com uma maior incidência interdisciplinar nos temas de investigação disponibilizados aos alunos do Programa Doutoral.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

Nada a declarar.